



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

# Os trabalhadores de São Paulo e o Govêrno

(IMPROVISO, EM AGRADECIMENTO PELA  
GRANDE MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA  
DA TARDE DE 23 DE JULHO DE 1938, NA  
AVENIDA S. JOÃO)

## SUMÁRIO

A solidariedade vibrante dos trabalhadores paulistas com o Governo Nacional — O Estado Novo, o indivíduo e a coletividade — As lutas de classe e as leis trabalhistas — Rio caudaloso e transbordante a marcha da multidão — Os destinos novos do Brasil.

**T**rabalhadore de São Paulo: Ha quanto tempo eu ansiava por um momento como êste!

Eu sabia que contava convosco e sentia, de longe, o ruído subterrâneo desta solidariedade, que chegava aos meus ouvidos.

Agora, pessoalmente, verifico quanto ela é vibrante e uniforme.

O Estado Novo não reconhece direitos de indivíduos contra a coletividade. Os indivíduos não têm direitos, têm deveres! Os direitos pertencem à coletividade! O Estado, sobrepondo-se à luta de interêsses, garante os direitos da coletividade e faz cumprir os deveres para com ela. O Estado não quer, não reconhece luta de classes. As leis trabalhistas são leis de harmonia social.

Esta manifestação, porém, não foi sòmente vossa: antes de vós, por aquí passaram todas as prefeituras de São Paulo; passou o povo paulista, passou o Brasil!

Enquanto via passar toda essa multidão enchendo esta grande avenida, eu vos comparava a um rio caudaloso e transbordante. Ninguem pode deter a marcha da torrente; e ai daquele que tentar seguir ao arrepio da grande torrente. Não conseguirá, sequer, turvar-lhe as águas.

Povo paulista! A festa está terminada. Prossegui em vossa marcha! Ela é a dos destinos novos do Brasil!